

Expansão no volume de serviços em novembro foi o maior para o mês desde o início da série histórica

O volume de serviços no Estado de Santa Catarina reagiu no mês de novembro e avançou 3,7%, após queda de 2,3% no mês anterior. O resultado foi o segundo maior crescimento dentre os Estados, assim, o setor catarinense está 15,3% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020) e em patamar equivalente a abril de 2015. A recuperação das atividades aconteceu na maioria dos Estados, alcançando 18 unidades- inclusive, em nível nacional, o resultado positivo de 2,4% interrompeu sequência negativa de dois meses sucessivos.

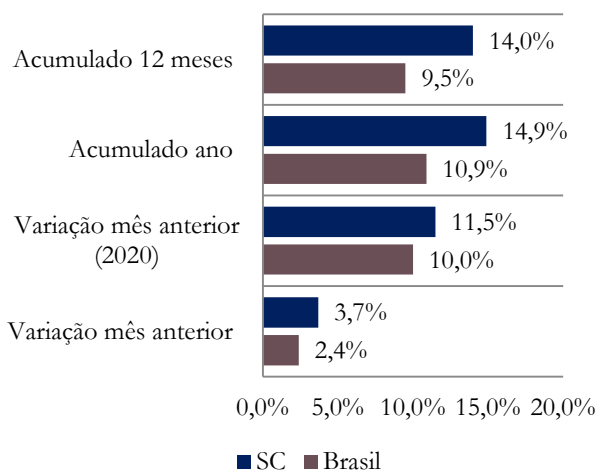
A alta na passagem do mês no Estado foi a maior desde o início da série histórica em 2011, na comparação com igual período dos anos anteriores. Durante esse período a média de variação mensal estava negativa em -0,5%, enquanto, entre janeiro e junho o movimento médio foi positivo em 1,4%.

O fraco desempenho do setor de serviços nos meses anteriores estava ligado à aceleração dos níveis de preços, que pesa negativamente sobre a renda das famílias. Mas, com o avanço da imunização e estabilidade epidemiológica, somada à demanda reprimida e a entrada do verão, fortalece a confiança dos consumidores na procura por serviços. O mercado de trabalho catarinense está aquecido e a estabilidade no nível de endividamento das famílias catarinenses, conforme pesquisa da entidade, expande possibilidade de consumo das famílias.

Na trajetória do ano de 2021 o setor de serviços segue em recuperação, por isso, a taxa anualizada alcança 14,0% em novembro e manteve movimento ascendente iniciado em abril (2,3%) deste ano, quando interrompeu a queda no mês de março (-1,4%). Assim, o resultado do mês é o maior da série histórica na comparação com igual período, iniciada em dezembro de 2012.

No ano, a recuperação do setor de serviços em Santa Catarina mantém o 5º lugar do país, com acréscimo de 14,9%, aproveitamento acima do nível nacional (10,9%).

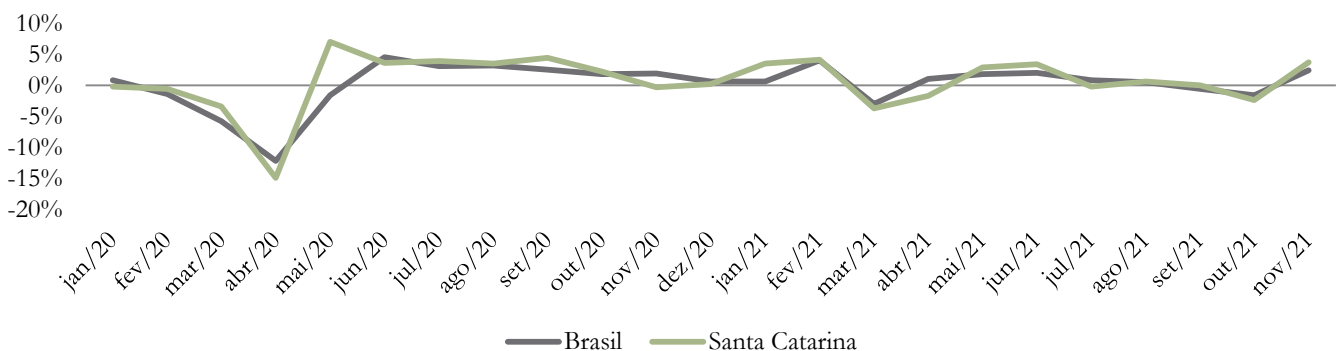
Variação no Volume de Serviços



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Já na comparação com igual período do ano anterior, a alta foi de 11,5%, movimento que se mantém positivo por 15 meses consecutivos, desde setembro de 2020.

Variação mês a mês com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

A trajetória positiva atingiu quase todos os segmentos pesquisados. Dentre os cinco grupos, somente um deles apresentou queda na comparação com igual período do ano anterior. Esse resultado mostra a retomada das atividades econômicas em virtude do avanço da imunização e a reabertura das atividades econômicas.

O crescimento nos serviços aconteceu de maneira desequilibrada, motivada pela característica da crise da pandemia, onde segmentos que exigem atividades de carácter mais presencial e maior fluxo de pessoas foram fortemente afetados, já outros passaram a se adaptar mais rapidamente ao novo cenário. Assim, os Serviços profissionais, administrativos e complementares, único a encerrar 2020 com expressiva alta (11,0%), já o setor de turismo e os serviços prestados às famílias sofreram fortes quedas, -30,4% e -26,30%, respectivamente, são os exemplos dessa desigualdade. Já em 2021, todos os segmentos estão com volumes positivos no acumulado do ano, mostrando a retomada mais consistente.

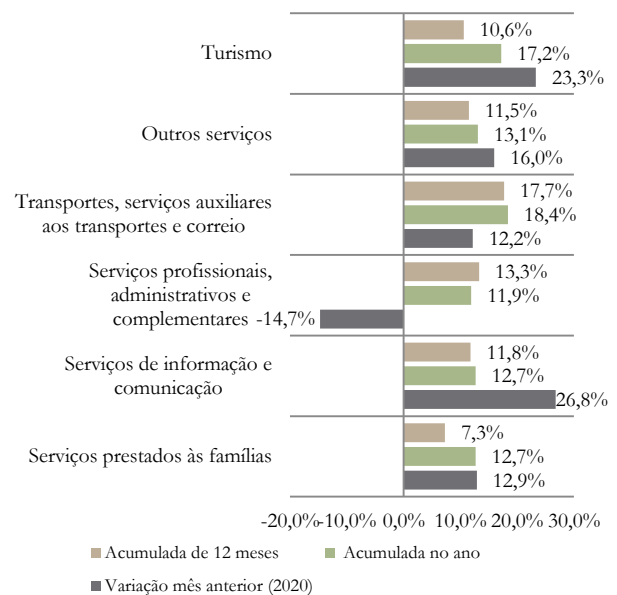
No mês, os serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram queda de 14,7%, segundo resultado negativo consecutivo. No mês anterior, o setor encerrou a trajetória de crescimento por 15 meses sucessivos, desde junho de 2020, entretanto, no acumulado do ano a alta é de 11,9%.

O segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que desacelerou no mês passado, voltou a crescer 12,2% na passagem do mês. Embora apresente sinais de desaceleração nos últimos meses, o segmento lidera a alta no ano, ao crescer 18,4%.

Os serviços prestados às famílias, que contempla os segmentos de alimentação e alojamento, como hotéis e restaurantes, estão em ascensão, ao acelerar a trajetória positiva para 12,9% diante do mesmo período de 2020. Para o acumulado de 12 meses, o segmento interrompeu trajetória negativa que permanecia por 18 meses consecutivos (desde março de 2020) em setembro, resultado que ganha força em novembro, com alta de 7,3%.

Já para as atividades de serviços de informação e comunicação houve crescimento de 26,8%, resultado maior ao mês anterior (11,8%). O setor encerrou 2020 com queda de 6,1%, mas o movimento de recuperação já resultou no crescimento de 12,7% para o acumulado do ano e 11,8% em 12 meses.

Varição no Volume de Serviços por agrupamento setorial



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Por fim, o setor de turismo estava em ascensão desde março de 2021, quando caiu 26,7%, assim, diminuindo as perdas ocasionadas pela pandemia, estagnou na passagem do mês, ao variar -0,2%, após queda de 1,4%. No acumulado do ano, o resultado segue sendo positivo, com alta de 17,2%. De toda forma, o impacto negativo não foi recuperado e o setor mantém-se 13,4% abaixo do patamar do início da crise (fevereiro de 2020).